

# GUIA DE QUESITOS DA PERÍCIA OFICIAL



2017



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA**  
**POLÍCIA CIVIL**  
**SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA**



## **GUIA DE QUESITOS DA PERÍCIA OFICIAL**

**PERÍCIA OFICIAL DE NATUREZA CRIMINAL:  
A INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA  
COMO REFORÇO DA JUSTIÇA.**

1ª edição

## **Secretário de Segurança Pública do Estado do Maranhão**

Jefferson Miler Portela e Silva

### **Delegacia Geral da Polícia Civil**

Leonardo Nascimento Diniz

### **Superintendente de Polícia Técnico-Científica**

Miguel Alves da Silva Neto

### **Comissão de Elaboração**

Fábio Sérgio Viégas Castro

Izabella Martins Reis

Joelkson Diniz Ribeiro

Paulo Sérgio Sampaio Ferreira

### **Diretores das Unidades Periciais**

Ana Paula R. Milhomem Miranda, Médica Legista, Diretora do IML – Imperatriz;

Christiane Pinto Cutrim, Perita Criminal, Diretora do IGF;

Francisco Cristiano Viana Garcia, Perito Criminal, Diretor do ICRIM – Imperatriz;

Gislen Georges Mendes Pinheiro, Perita Criminal, Diretora do ILAF;

Joaquim José Marques da Silva, Médico Legista, Diretor do IML – Timon.

Joelkson Diniz Ribeiro, Perito Criminal, Diretor da CCVC;

José Ribamar Wanderley Souza Júnior, Médico Legista, Diretor do IML – São Luís;

Lucio Flavo Cavalcante, Perito Criminal, Diretor do IDENT;

Marcos Antônio de Araújo Santos Filho, Médico Legista, Diretor do IML – Caxias;

Robson Mourão Lopes, Perito Criminal, Diretor do ICRIM – São Luís;

Syomara Pereira da Costa Melo, Médica Legista, Diretora do CPTCA.

### **Colaboradores**

Américo Carlos Fernandes Azevedo

Marcio Queiton Coelho Pereira

Erisvaldo Gasparino de Queiroz

Pedro Nolace Beserra Sampaio Filho

Francisco Lafayete Uchôa Mendes

Rogério Luis Souza Carvalho

Geyson Souza Cunha

Walison de Lima Cantanhede

Glaucio Lima Barboza

Ivanilde Eusébia Silva da Cruz

Janalle Rocha dos Santos

## SUMÁRIO

1	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	01
2	<b>SERVIÇOS OFERECIDOS PELOS ÓRGÃOS PERICIAIS</b> .....	02
3	<b>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA</b> .....	03
4	<b>QUESITOS</b> .....	04
4.1	INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA – ICRIM.....	04
4.1.1	<b>Seção de Balística Forense</b> .....	04
4.1.2	<b>Documentoscopia Forense</b> .....	06
4.1.3	<b>Identificação Veicular Forense</b> .....	09
4.1.4	<b>Local de Acidente de Tráfego</b> .....	09
4.1.5	<b>Crimes Contra o Patrimônio</b> .....	11
4.1.6	<b>Informática Forense</b> .....	12
4.1.7	<b>Crimes Contra Vida</b> .....	13
4.1.8	<b>Engenharia Legal e Meio Ambiente</b> .....	14
4.1.9	<b>Contabilidade Forense</b> .....	14
4.2	INSTITUTO MÉDICO LEGAL – IML.....	15
4.2.1	<b>Casos de exames em vivos</b> .....	15
4.2.2	<b>Casos de exames em mortos</b> .....	17
4.3	INSTITUTO LABORATORIAL DE ANÁLISES FORENSE – ILAF.....	18
4.3.1	<b>Drogas de abuso (material vegetal, material de cor e consistência diversas, materiais líquidos)</b> .....	18
4.3.2	<b>Exames químicos/toxicológicos em materiais diversos</b> .....	18
4.3.3	<b>Exames biológicos</b> .....	19
4.3.4	<b>Exames residuográficos</b> .....	19
4.4	INSTITUTO DE GENÉTICA FORENSE – IGF.....	20
4.4.1	<b>Casos de identificação humana</b> .....	20
4.4.2	<b>Casos de paternidade criminal</b> .....	20
4.4.3	<b>Casos de confronto de vestígios e/ou violência sexual</b> .....	21
4.4.4	<b>Casos obtenção de perfil genético para a inserção no banco de perfis genéticos (CODIS)</b> .....	21
4.5	INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO – IDENT .....	23
4.5.1	<b>Casos de perícia papiloscópica</b> .....	23
4.6	CENTRO DE PERÍCIAS TÉCNICAS PARA A CRIANÇA E O ADOLESCENTE – CPTCA .....	23
4.6.1	<b>Exames relacionados à Psicologia e Serviço Social Forense</b> .....	23
4.6.2	<b>Exames relacionados à Medicina Legal</b> .....	24
5	<b>BIBLIOGRAFIA CONSULTADA</b> .....	25

## **1 INTRODUÇÃO**

Os corpos de delitos levantados no percurso da investigação precisam ser devidamente examinados para se consolidar como prova material. Tais exames são realizados nos Órgãos Periciais do estado, os quais precisam ser provocados pela autoridade interessada na elucidação dos fatos investigados. A forma comumente utilizada de provocação se dá por meio de quesitos, conforme prevê o Art. 160 do Código de Processo Penal, a qual, por vezes, não se apresenta como tarefa fácil, seja pela diversidade dos delitos cometidos – os quais geram vasta gama de corpos de delitos –, seja pelas diferentes formas que a criminalidade moderna às praticam.

Diante de tal problemática, a Superintendência de Polícia Técnico-Científica – SPTC –, proporcionou com este trabalho, intitulado GUIA DE QUESITOS DA PERÍCIA OFICIAL, trazer aos Órgãos Policiais, Ministerial e Judiciário um norteio dos diversos exames que são realizados nos Institutos de Perícias do Estado do Maranhão. É certo que não se pode esgotar em lista fechada de quesitos todos os questionamentos no âmbito da perícia, em virtude da variedade de exames que se pode realizar nas mais diversas espécies de materiais.

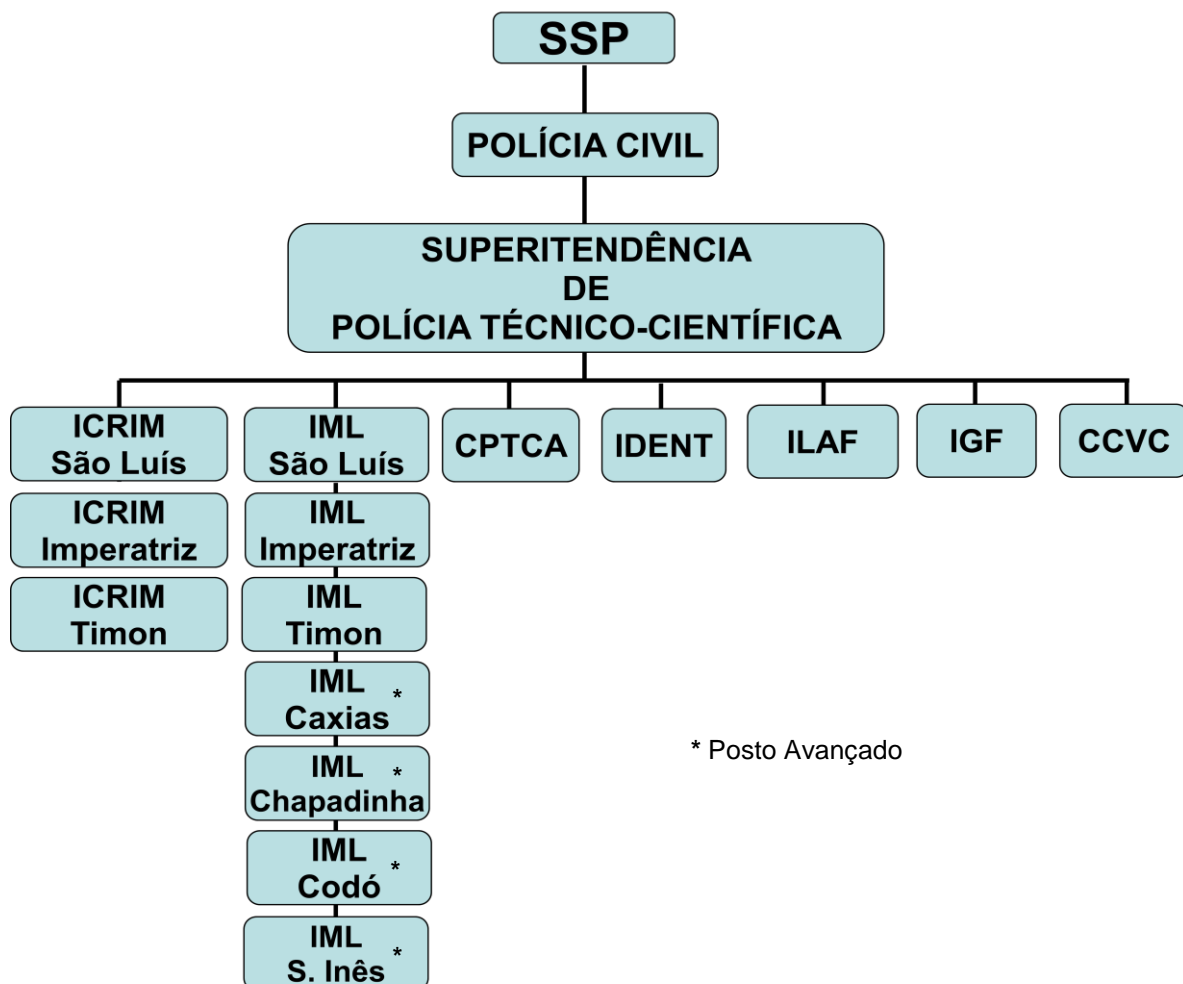
Não obstante, alguns modelos podem ser usados para aquelas perícias de maior incidência. Desse modo, apresentamos quesitos com o propósito de servir como modelos ou orientadores da tipificação do delito, conforme a investigação, levando-se em conta a especificidade de cada Instituto.

## 2 SERVIÇOS OFERECIDOS PELOS ÓRGÃOSPÉRICIAIS

- **Instituto Laboratorial de Análises Forenses (ILAF)** com Serviço de Química Forense, Serviço de Biologia Forense, Serviço de Toxicologia Forense e Serviço de Análise Instrumental;
- **Instituto de Identificação (IDENT)** com Seção de Identificação Civil, Seção de Identificação Criminal, Seção de Informática e de Seção de Papiloscopia;
- **Instituto de Genética Forense (IGF)** com Serviço de Banco de Perfis Genéticos, Serviço de Análise de Perfis Genéticos e Laboratório de Gestão de Qualidade;
- **Instituto de Criminalística (ICRIM)** com Seções de Documentoscopia, Fonética Forense, Informática Forense, Engenharia Forense, Meio Ambiente, Identificação Veicular, Contabilidade Forense, Balística Forense (com serviços de microcomparação balística), Seção de Patrimônio, Acidente de Trânsito, Morte Violenta e Seção de Vistoria em Veículos e Objetos;
- **Instituto Médico Legal (IML)** com Seção de Perícia no Vivo, Seção de Perícia no Morto, Seção de Radiologia Forense, Seção de Antropologia Forense e Seção de Odontologia Forense; e
- **Centro de Perícias Técnicas para a Criança e o Adolescente (CPTCA)**, com Seção de Perícia Psicológica, Seção de Perícia Médico Legal e Seção de Perícia Social;
- **Central de Custódia de Vestígios Criminais (CCVC)** com Serviço de Custódia Interna de Materiais, Serviço de Custódia Externa de Materiais, Serviço de Logística Interna e Serviço de Gestão de Qualidade;

Ressalta-se que o ILAF, o IGF e o CCVC, foram criados em 2015, por meio da Lei Estadual 10.238, sendo que destes, apenas o último não se encontra em funcionamento.

### 3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA



## 4 QUESITOS

### 4.1 INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA – ICRIM

#### 4.1.1 Seção de Balística Forense

##### 4.1.1.1 *Para arma de fogo, munições e seus componentes*

###### 4.1.1.1.1 Quando a arma de fogo apresentar elementos identificadores.

1º Quais as características do material examinado?

2º O material examinado é eficiente para produzir tiro?

3º O material examinado é de uso permitido ou restrito?

###### 4.1.1.1.2 Quando a arma de fogo não apresentar elementos identificadores ou com elementos identificadores ilegíveis, adulterados ou suprimidos.

1º Quais as características do material examinado? Alguns dos seus elementos identificadores foram adulterados ou suprimidos? É possível identificar algum desses elementos?

2º O material examinado é eficiente para produzir tiro?

3º O material examinado é de uso permitido ou restrito?

##### 4.1.1.2 *Para munição, projétil e estojo de arma de fogo.*

1º Quais as características do material examinado?

2º O material examinado é compatível com que espécies de armas de fogo?

3º O material examinado é próprio de arma (ou proveniente de munições) de uso permitido ou restrito?

##### 4.1.1.3 *Verificação da possibilidade de ocorrência de tiro acidental por arma de fogo.*

1º Quais as características do material examinado?

2º O material examinado é eficiente para produzir tiro?

3º A arma de fogo em epígrafe é capaz de realizar tiro pelo acionamento atípico do seu mecanismo de disparo?

4º O material examinado é de uso permitido ou restrito?

**Observação:** É importante que acompanhe a requisição de exames periciais informações a respeito das circunstâncias em que teria ocorrido o suposto tiro acidental.



#### 4.1.1.4 *Comparação Balística*

**Nota:** O exame de comparação balística é realizado somente no ICRIM de São Luís e Imperatriz.

##### 4.1.1.4.1 Entre projéteis, havendo arma questionada

- 1º Quais as características do material examinado?
- 2º A arma examinada é eficiente para produzir tiro?
- 3º O material examinado é de uso permitido ou restrito?
- 4º O projétil de arma de fogo encaminhado foi expelido pelo cano da arma de fogo questionada?

##### 4.1.1.4.2 Entre estojos oriundos de cartuchos de arma de fogo, havendo arma questionada

- 1º Quais as características do material examinado?
- 2º A arma examinada é eficiente para produzir tiro?
- 3º O material examinado é de uso permitido ou restrito?
- 4º O estojo de munição encaminhado procede de cartucho de munição percutido e deflagrado pela arma de fogo questionada?

##### 4.1.1.4.3 Entre projéteis de arma de fogo (caso onde não há arma questionada)

- 1º Quais as características do material examinado?
- 2º O material examinado é de uso permitido ou restrito?
- 3º Os projéteis de arma de fogo questionados foram expelidos pelo cano de uma mesma arma de fogo? Em caso negativo, de quantos canos de arma de fogo distintos tal material foi expelido?

##### 4.1.1.4.4 Entre estojos de munições

Quesitos referentes à caracterização e eficiência aplicáveis, acrescidos de:

- 1º Quais as características do material examinado?
- 2º O material examinado é oriundo de munição de uso permitido ou restrito?
- 3º Os estojos de munição questionados procedem de cartuchos de munição percutidos e deflagrados pela mesma arma de fogo? Em caso negativo, por quantas armas de fogo distintas tal material foi percutido e deflagrado?

## **4.1.2 Documentoscopia Forense**

### *4.1.2.1 Exames Grafotécnicos*

#### 4.1.2.1.1 Nos casos em que requer a verificação da autenticidade ou falsidade de uma assinatura

1º A assinatura de (indicar o nome do indiciado), lançada no documento encaminhado, é autêntica?

#### 4.1.2.1.2 Quando a assinatura for ilegível ou se apresentar abreviada, mas pelas circunstâncias ou configurações seria de determinada pessoa.

1º A assinatura atribuída a (indicar o nome do indiciado), que figura no documento encaminhado, é falsa?

#### 4.1.2.1.3 Verificação da autoria de uma assinatura falsificada

O intuito é comprovar se a assinatura cuja falsidade ficou configurada é produto do punho escritor do suspeito:

1º A assinatura de (indicar o nome do indiciado), lançada no documento encaminhado, é autêntica?

2º Caso negativo, a assinatura lançada no documento encaminhado a exame proveio do punho de (indicar o nome do indiciado), que forneceu material gráfico padrão?

#### 4.1.2.1.4 Verificação da autoria de uma assinatura fictícia

1º A assinatura de (indicar o nome que aparece no documento) lançada no documento encaminhado a exame, proveio do punho de (indicar o nome do indiciado), que forneceu o material gráfico padrão?

#### 4.1.2.1.5 Verificação da autoria de uma assinatura e do preenchimento de um documento

1º A assinatura e os dizeres preenchidos do documento encaminhado a exame provieram do punho de (indicar o nome do indiciado), que forneceu o material gráfico padrão?

#### 4.1.2.1.6 Determinação do autor de escrita em geral.

- 1º Os lançamentos manuscritos que figuram no documento encaminhado a exame provieram do punho de (indicar o nome do indiciado), que forneceu o material gráfico padrão?

#### *4.1.2.2 Exames Mecanográficos (exames em máquinas de escrever)*

##### 4.1.2.2.1 Identificação da máquina de escrever

- 1º O documento encaminhado a exame foi datilografado na máquina de escrever da marca (indicar a marca), número (indicar o número de série, quando houver), que produziu os padrões?

##### 4.1.2.2.2 Quando várias são as máquinas de escrever.

- 1º Em qual das máquinas de escrever, cujos padrões se encontram às fls (.....), fls (.....), dos autos, foi datilografado o documento de fls (.....) dos autos?

##### 4.1.2.2.3 Quando o objeto é constatar de ter sido o documento datilografado integralmente numa mesma máquina.

- 1º O documento de fls (.....) dos autos foi datilografado no seu todo na mesma máquina?

##### 4.1.2.2.4 Quando se requer verificar se houve enxerto ou acréscimo no documento.

- 1º Apresenta o documento de fls (.....) dos autos desalinhamentos datilográficos quer vertical, quer horizontal, que indique não ter sido o seu contexto datilografado numa só assentada?

#### *4.1.2.3 Exames em máquinas autenticadoras*

- 1º As autenticações mecânicas apostas no documento encaminhado a exame são provenientes da máquina que forneceu os padrões constantes no Termo de Tomada de Material Padrão?

#### *4.1.2.4 Exames de carimbos*

- 1º A impressão fac-similar de carimbo que figura no documento encaminhado a exame procedeu do carimbo que produziu as impressões colhidas na Tomada de Material Padrão?

#### 4.1.2.5 Exames relativos às alterações

##### 4.1.2.5.1 Nos casos gerais, sem que haja particularidades.

1º O documento encaminhado a exame apresenta vestígios de alteração?

##### 4.1.2.5.2 Quando a alteração apresenta uma particularidade, ou quando foi ela procedida em um trecho de um contexto de um documento.

1º Os dizeres (.....) foram enxertados no documento encaminhado a exame?

##### 4.1.2.5.3 Quando a alteração é a supressão de palavra ou texto, cujo teor já é conhecido.

1º Subjacente à atual palavra (ou expressão) (.....) não figurava no documento encaminhado a exame a palavra (ou expressão) (.....)?

#### 4.1.2.6 Exames relativos às falsificações dos suportes

1º O documento (.....) encaminhado para exame é verdadeiro ou falso?

2º Em que consistiu a falsificação?

**Observação.** Para realização deste tipo de exame, devem ser seguidos os seguintes procedimentos:

- a) Para realização dos exames deverá ser encaminhado **ORIGINAL** do documento questionado;
- b) A autoridade, quando necessário, requisitará, para o exame, os documentos que existirem em arquivos ou estabelecimentos públicos, ou nestes realizará diligências, se daí não puderem ser retirados;
- c) Deverá ser encaminhada junto à peça de exame a peça que servirá como material padrão.

#### 4.1.2.6 Exames relativos às falsificações do papel moeda

1º A(s) cédula(s) encaminhada(s) a exame(s) é(são) verdadeira(s)?

#### 4.1.2.7 Exames relativos à pirataria

1º As mercadorias encaminhadas apresentam as características dentro dos padrões originais estabelecidos ou são falsificadas?

**Observação.** Para realização deste tipo de exame, devem ser seguidos os seguintes

procedimentos:

- a) Encaminhar, sempre, **material Padrão**;
- b) Se material perecível e/ou frágil, embalar muito bem e rotular: “CUIDADO FRÁGIL”;
- c) Verificar se existe vazamento e acondicionar adequadamente, com aviso.

#### **4.1.3 Identificação Veicular Forense**

- 1º Há indícios de adulteração nos caracteres identificadores do Número de Identificação Veicular (N.I.V.), motor e demais agregados?
- 2º Em caso positivo, quais os caracteres originais?
- 3º O motor e demais agregados são compatíveis como o ano/modelo do(s) veículos(s)?
- 4º Qual a cor original do(s) veículo(s)?
- 5º As placas constantes no(s) veículo(s) são originais?

#### **4.1.4 Local de Acidente de Tráfego**

##### *4.1.4.1 Com vítima de lesões*

- 1º Houve acidente?
- 2º Qual sua classificação?
- 3º Quais as condições da pista e do tempo? (Localização, pavimentação, inclinação, chuvoso, seco, neblina, etc.).
- 4º Existem sinalizações de trânsito? Quais?
- 5º Existem sinais pneumáticos (frenagem, derrapagem e outros) relacionados ao acidente? Qual é a extensão e sentido?
- 6º Qual(is) o veículo(s) envolvido(s) e os danos gerados por ocasião do acidente?
- 7º O(s) veículo(s) se encontrava(m) com excesso de velocidade para o trecho? Qual o valor?
- 8º Qual(is) foi(ram) a(s) vítima(s) de lesões corporais oriunda(s) do acidente?
- 9º Como ocorreu ou parece ter ocorrido o acidente e seu agente causador?

##### *4.1.4.2 Com vítima fatal*

- 1º Houve acidente?
- 2º Qual sua classificação?

- 3º Quais as condições da pista e do tempo? (Localização, pavimentação, inclinação, chuvoso, seco, neblina, etc.).
- 4º Existem sinalizações de trânsito? Quais?
- 5º Existem sinais pneumáticos (frenagem, derrapagem e outros) relacionados ao acidente? Qual a sua extensão e sentido?
- 6º Qual(is) o veículo(s) envolvido(s) e os danos gerados por ocasião do acidente?
- 7º O(s) veículo(s) se encontrava(m) com excesso de velocidade para o trecho? Qual o valor?
- 8º Houve morte? Em que posição o(s) corpo(s) foi(ram) encontrado(s)? Qual(is) é(são) sua(s) identidade(s)? Quais as lesões observadas decorrentes do acidente?
- 9º Como ocorreu ou parece ter ocorrido o acidente e seu agente causador?

#### *4.1.4.3 Quando há envolvimento de animais*

##### 4.1.4.3.1 Acidente com vítima de lesões

- 1º Houve acidente?
- 2º Qual sua classificação?
- 3º Quais as condições da pista e do tempo? (Localização, pavimentação, inclinação, chuvoso, seco, neblina, etc.).
- 4º Existem sinalizações de trânsito, vertical ou horizontal? Quais?
- 5º Existem sinais pneumáticos (frenagem, derrapagem e outros) relacionados ao acidente? Qual é a extensão e sentido?
- 6º Qual(is) o(s) veículo(s) envolvido(s) e os danos gerados por ocasião do acidente?
- 7º O(s) veículo(s) se encontrava(m) com excesso de velocidade para o trecho? Qual o valor?
- 8º Qual(is) foi(ram) a(s) vítima(s) de lesões corporais oriunda(s) do acidente?
- 9º Existem animais envolvidos? Quais?
- 10º Os animais possuem “marcas do proprietário”? Quais?
- 11º Como ocorreu ou parece ter ocorrido o acidente e seu agente causador?

##### 4.1.4.3.2 Acidente com vítima fatal

- 1º Houve acidente?
- 2º Qual sua classificação?

- 3º Quais as condições da pista e do tempo? (Localização, pavimentação, inclinação, chuvoso, seco, neblina, etc.).
- 4º Existem sinalizações de trânsito, vertical ou horizontal? Quais?
- 5º Existem sinais pneumáticos (frenagem, derrapagem e outros) relacionados ao acidente? Qual é a extensão e sentido?
- 6º Qual(ais) o(s) veículo(s) envolvido(s) e os danos gerados por ocasião do acidente?
- 7º O(s) veículo(s) se encontrava(m) com excesso de velocidade para o trecho? Qual o valor?
- 8º Houve morte? Em que posição o(s) corpo(s) foi(ram) encontrado(s)? Quais são suas identidades?
- 9º Existem animais envolvidos? Quais?
- 10º Os animais possuem “marcas do proprietário”? Quais?
- 11º Como ocorreu ou parece ter ocorrido o acidente e seu agente causador?

#### **4.1.5 Crimes Contra o Patrimônio**

##### *4.1.5.1 Em edificações*

- 1º Houve destruição ou rompimento de obstáculos à subtração de coisas?
- 2º Qual foi o obstáculo destruído ou rompido?
- 3º Houve escalada?
- 4º Houve destreza?
- 5º Qual o instrumento e que o meio empregado?
- 6º Houve emprego de chave falsa?
- 7º Em que época se presume tenha ocorrido o fato?
- 8º É possível a coleta de impressões digitais?

##### *4.1.5.2 Em veículos*

- 1º Houve danos no veículo periciado?
- 2º Em caso positivo, em que consiste? É possível aferir qual a monta?
- 3º Tipo de instrumento(s) ou circunstância(s) que foram produzidos os danos?
- 4º É possível a coleta de impressões digitais?

#### 4.1.5.3 *Em objetos*

- 1º Houve danos no objeto periciado?
- 2º Em caso positivo, em que consiste? É possível aferir qual a monta?
- 3º Tipo de instrumento(s) ou circunstância(s) que foram produzidos os danos?

#### 4.1.6 **Informática Forense**

##### 4.1.6.1 *Relacionado à Fonética Forense (áudio e vídeo)*

- 1º É possível realizar a análise de conteúdo do arquivo de áudio de nome \_\_\_\_\_, no intervalo de \_\_\_\_\_ a \_\_\_\_\_ minutos?
- 2º Houve indícios de edição (cortes, supressões, montagens, etc) no arquivo (áudio ou vídeo) de nome \_\_\_\_\_?
- 3º Poderia identificar a placa do veículo \_\_\_\_\_ (citar os caracteres)?
- 4º É possível identificar se o indivíduo \_\_\_\_\_ (citas as vestes) que aparece nas imagens tem características semelhantes com o da fotografia enviada?
- 5º É possível a identificação da arma de fogo nas mãos do indivíduo \_\_\_\_\_ (citar as vestes)? Caso positivo, descrevê-la.

##### 4.1.6.2 *Relacionado aos celulares*

- 1º Quais as características do aparelho?
- 2º Existem mensagem de texto ou whatsapp, enviada do número \_\_\_\_\_? Quantas? Caso positivo, transcrever as que contenham ameaça ou injúria.
- 3º Existem fotografias ou filmagens que apareça (especificar o que quer)? Caso positivo, imprimir-las ou, se em grande quantidade, enviar em mídia digital.
- 4º É possível coletar os contatos da agenda (especificar os nomes de interesse para a investigação)/Relação das últimas chamadas registradas? Caso positivo, realizar a colheita.

##### 4.1.6.3 *Relacionado a máquina caça níqueis*

- 1º É possível caracterizar o equipamento como jogos de azar?
- 2º Qual a origem de fabricação dos coletores / contadores de cédulas?
- 3º Há identificação do fabricante?



4º Há algum tipo de jogo/sorteio instalado nos dispositivos enviados (caso haja unidade de armazenamento de dados, tais como cartões de memória ou HD)?

#### **4.1.7 Crimes Contra Vida**

##### *4.1.7.1 Homicídio*

1º Qual(is) a localização do(s) local(is) relacionado(s) ao fato? (no caso de local aberto, localizar por coordenadas georreferenciadas)

2º O(s) local(is) relacionado(s) ao fato está(ão) idôneo(s)? Qual(is) sua(s) característica(s)? (se aberto ou fechado; se comercial, residencial ou público)

3º Há indícios da presença habitual da vítima/agressor no(s) local(is) examinado(s)? (aplicado nos casos de ambientes fechados, tais como residenciais, comercial, etc.).

4º Qual a descrição da(s) vítima(s) e sua posição no ambiente?

5º Quais lesões foram observadas na(s) vítima(s) e possível(is) instrumento(s) utilizado(s)?

6º Quais vestígios relacionados ao fato foram coletados? Qual a respectiva posição no ambiente?

##### *4.1.7.2 Suicídio*

1º Qual a localização do local relacionado ao fato? (no caso de local aberto, localizar por coordenadas georreferenciadas)

2º O local relacionado ao fato está idôneo? Qual sua característica (se aberto ou fechado; se comercial, residencial ou público)?

3º Qual a descrição da vítima e sua posição no ambiente?

4º Quais lesões foram observadas na vítima e instrumento utilizado para a consumação do fato?

5º Quais vestígios relacionados ao fato foram coletados? Qual a respectiva posição no ambiente?

##### *4.1.7.3 Com perspectiva de gênero nas mortes violentas de mulheres – Femicídio*

1º Qual a localização do(s) local(is) relacionado(s) ao fato? (no caso de local aberto, localizar por coordenadas georreferenciadas)

2º O(s) local(is) relacionado(s) ao fato está(ão) idôneo(s)? Qual(is) sua(s)

característica(s) físicas?

- 3º Há indícios da presença habitual da vítima/agressor no(s) local(is) examinado(s)?
- 4º O(s) local(is) apresenta(m) características de uso como cárcere privado, exploração de trabalho escravo ou para exploração sexual?
- 5º Quais vestígios relacionados ao fato foram coletados? Qual a respectiva posição no ambiente?
- 6º Qual a descrição da(s) vítima(s) e sua posição no ambiente?
- 7º Quais lesões foram observadas na(s) vítima(s) e possível(is) instrumento(s) utilizado(s)?

#### **4.1.8 Engenharia Legal e Meio Ambiente**

##### *4.1.8.1 Situação que envolve obras licitadas*

- 1º Os custos unitários da obra estão compatíveis com os valores praticados pelo mercado da construção civil na época em questão?
- 2º A obra foi executada de acordo com as Especificações e Projetos?
- 3º Os quantitativos previstos correspondem aos serviços executados?
- 4º Houve superfaturamento (ou dano ao Erário)? Se positivo, qual o montante?

##### *4.1.8.2 Danos em patrimônio histórico, artístico e cultural*

- 1º A edificação em apreços e enquadra na categoria de patrimônio histórico, artístico ou cultural?
- 2º Houve dano ao patrimônio? Se positivo, que tipo de dano foi encontrado e qual a causa?
- 3º O dano sofrido poderá ser restaurado? Se sim, qual o valor monetário para a sua restauração?

##### *4.1.8.3 Situação que envolve crime ambiental*

Para esse tipo de delito não estabeleceremos sugestões, devido à grande variedade de exames relacionados, os quais dependerão do foco da investigação.

#### **4.1.9 Contabilidade Forense**

**Nota:** Ressalta-se que esta Seção apenas o ICRIM de São Luís dispõe.

#### 4.1.9.1 Situação contábil de empresas investigadas

- 1º Os valores declarados pela empresa \_\_\_\_\_ como sendo débitos pagos a fornecedores, empréstimos bancários, cargos e impostos e outras contas diversas, condiz com sua situação contábil?
- 2º A análise da documentação contábil (Livros contábeis e documentação suporte) acha-se em conformidade com relação à legislação contábil e comercial?

#### 4.1.9.2 Situação que envolve aquisição de bens públicos

- 1º O objeto (especificar) adquirido foi entregue de acordo com as características requeridas no edital de licitação \_\_\_\_\_/ano?
- 2º O valor final do objeto(especificar) adquirido na licitação \_\_\_\_\_/ano é compatível com o valor de mercado?

### 4.2 INSTITUTO MÉDICO LEGAL – IML

#### 4.2.1 Casos de exames em vivos

##### 4.2.1.1 Lesão Corporal A (Homens)

- 1º Se há ofensa à integridade corporal ou à saúde do periciando?
- 2º Qual o instrumento ou meio que produziu a ofensa?
- 3º Se foi produzida por meio de veneno, fogo, explosivo, asfixia ou tortura, ou outro meio insidioso ou cruel (resposta especificada)?
- 4º Se resultou incapacidade para as ocupações habituais por mais de trinta dias?
- 5º Se resultou perigo de vida?
- 6º Se resultou debilidade permanente, perda ou inutilização do membro, sentido ou função (resposta especificada)?
- 7º Resultou incapacidade permanente para o trabalho, ou enfermidade incurável, ou deformidade permanente (resposta especificada)?

##### 4.2.1.2 Lesão Corporal B (Mulheres)

- 1º Se há ofensa à integridade corporal ou à saúde da pericianda?
- 2º Qual o instrumento ou meio que produziu a ofensa?
- 3º Se foi produzida por meio de veneno, fogo, explosivo, asfixia ou tortura, ou outro meio insidioso ou cruel (resposta especificada)?
- 4º Se resultou perigo de vida?

- 5º Se resultou incapacidade para as ocupações habituais por mais de 30 (trinta) dias?
- 6º Se resultou debilidade permanente, perda ou inutilização, do membro sentido, ou ainda sua função (resposta especificada)?
- 7º Se resultou incapacidade permanente para o trabalho, ou enfermidade incurável, ou deformidade permanente (resposta especificada)?
- 8º Se resultou aceleração de parto, ou aborto?

#### *4.2.1.3 Exame de verificação de Práticas Libidinosas Delituosas*

- 1º Houve conjunção carnal que possa ser relacionada ao delito em apuração?
- 2º Houve outro ato libidinoso que possa ser relacionado ao delito em apuração?
- 3º Houve violência para esta prática?
- 4º Qual o meio dessa violência?
- 5º Resultou incapacidade para ocupações habituais por mais de trinta dias, perigo de vida, debilidade permanente de membro, sentido ou função, ou aceleração do parto, ou incapacidade permanente para o trabalho, ou enfermidade incurável, ou perda ou inutilização de membro, sentido ou função, ou deformidade permanente ou aborto?
- 6º Tem o (a) periciando (a) idade menor de 18 anos e maior de 14 anos?
- 7º É o periciando (a) menor de 14 anos?
- 8º Tem o (a) periciando (a) enfermidade ou deficiência mental?
- 9º O (a) periciando (a), por qualquer outra causa, não pode oferecer resistência?
- 10º Da conduta resultou gravidez?
- 11º O agente transmitiu para o (a) periciando (a) doença sexualmente transmissível?

#### *4.2.1.4 Verificação de maus tratos*

- 1º A vida ou a saúde do paciente foi exposta a perigo pela privação de alimentação ou cuidados indispensáveis?
- 2º A vida ou a saúde do paciente foi exposta a perigo pela sujeição a trabalho excessivo ou inadequado?
- 3º A vida ou a saúde do paciente foi exposta a perigo pelo abuso de meios de correção ou disciplina?
- 4º Do fato resultou lesão corporal?

#### 4.2.1.5 Exame de verificação de embriaguez

- 1º O (a) periciando está embriagado?
- 2º Qual espécie de embriaguez?
- 3º No estado em que se encontra, põe em risco a segurança própria ou alheia?
- 4º Ele (a) se embriaga habitualmente?
- 5º Em caso afirmativo, quanto tempo necessita para necessária desintoxicação?

#### 4.2.2 Casos de exames em mortos

**Nota:** esse exame é realizado apenas nos IML's de São Luís, Imperatriz e Timon.

##### 4.2.2.1 Exame Antropológico

- 1º O material encaminhado pertence à espécie humana? Em caso afirmativo responderá os demais quesitos.
- 2º Houve morte?
- 3º Qual a provável causa da morte?
- 4º Qual o instrumento ou meio que produziu a morte?
- 5º A morte foi produzida com o emprego de veneno, fogo, explosivo, asfixia, tortura ou outro meio insidioso ou cruel ou de que poderia resultar perigo comum?
- 6º Qual o sexo estimado?
- 7º Qual a idade estimada?
- 8º Qual a estatura estimada?
- 9º Qual a cor da pele estimada?
- 10º Qual o tempo estimado da morte?
- 11º Outras considerações objetivas relacionadas aos vestígios identificados no material examinado, a critério do Senhor Perito Legista.

##### 4.2.2.2 Exame Cadavérico

Ressalta-se que esse tipo de exame só é realizado no IML de São Luís, Imperatriz e Timon.

- 1º Houve a morte?
- 2º Qual a causa da morte?
- 3º Qual o instrumento ou meio que produziu a morte?
- 4º A morte foi produzida com emprego de veneno, fogo, explosivo, asfixia, tortura ou

outro meio insidioso ou cruel, ou de que poderia resultar perigo comum?

### 4.3 INSTITUTO LABORATORIAL DE ANÁLISES FORENSE – ILAF

#### **4.3.1 Drogas de abuso (material vegetal, material de cor e consistência diversas, materiais líquidos)**

- 1º Qual a quantidade, natureza e características do(s) material(is) encaminhado(s) a exame(s)?
- 2º O(s) material(is) encaminhado(s) a exame está(ão) inserido(s) nas listas de substâncias entorpecentes e/ou psicotrópicas da PORTARIA 344/98-SVS/MS DA SECRETARIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE e suas atualizações?
- 3º O(s) material(is) encaminhado(s) a exame está(ao) inserido(s) na LISTA DE INSUMOS QUÍMICOS UTILIZADOS PARA FABRICAÇÃO E SÍNTESE DE ENTORPECENTES E/OU PSICOTRÓPICOS da PORTARIA N.º 344/98 SVS/MS da AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE-SVS/MS e suas atualizações?
- 4º O(s) material(is) encaminhado(s) a exame está(ao) inserido(s) na LISTA DE PRODUTOS QUÍMICOS CONTROLADOS DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, através da PORTARIA N.º 1274/MJ, DE 26 DE AGOSTO DE 2003?

#### **4.3.2 Exames químicos/toxicológicos em materiais diversos**

##### *4.3.2.1 Pesquisa de inseticidas*

- 1º Qual a quantidade, natureza e características do(s) material(is) encaminhado(s) a exame?
- 2º No material encaminhado há presença de substâncias da classe dos inseticidas?
- 3º Outros dados julgados úteis.

##### *4.3.2.2 Exame em medicamentos*

- 1º Qual a quantidade e características do(s) material(is) encaminhado(s) a exame?
- 2º Identifique a natureza do(s) material(is) encaminhado(s) a exame?
- 3º O material submetido a exame é produto ou substância destinado a fins terapêuticos ou medicinais?
- 4º Possui registro no órgão de vigilância sanitária competente?

5º O material submetido a exame é proscrito ou possui venda controlada por legislação no Brasil?

6º Outros dados julgados úteis.

### **4.3.3 Exames biológicos**

#### *4.3.3.1 Pesquisa de sangue humano*

1º Qual a natureza, dimensões e demais características do(s) material (is) encaminhado(s) a exame?

2º Esse(s) instrumento(s) pode(m) ser usado(s) eficazmente para a prática de crime contra a vida?

3º O(s) material(is) encaminhado(s) a exame apresenta(m) vestígio de sangue?

4º É sangue humano?

5º Caso positivo, é possível identificar algum perfil genético? O perfil genético encontrado é compatível com o da vítima(s) e/ou do suspeito(s)?

6º Outros dados julgados úteis.

#### *4.3.3.2 Pesquisa de espermatozóide e sêmen*

1º Qual a natureza e características do(s) material(is) encaminhado(s) a exames?

2º O(s) material(is) encaminhado(s) apresenta(m) vestígios de espermatozóide e sêmen?

3º Caso positivo, é possível identificar algum perfil genético? O perfil genético encontrado é compatível com o da vítima(s) e/ou do suspeito(s)?

4º Outros dados julgados úteis.

### **4.3.4 Exames residuográficos**

#### *4.3.4.1 Para amostras encaminhadas*

1º Qual a natureza e características do(s) material(is) encaminhado(s) a exame?

2º O(s) material(is) encaminhado(s) apresentam vestígios provenientes de disparo de arma de fogo?

3º O(s) material(is) encaminhado(s) apresenta(m) resíduos provenientes de explosivo?

#### 4.3.4.2 Para a pesquisa direta em objetos

- 1º Qual a natureza e características do(s) material(is) encaminhado(s) a exame?
- 2º O(s) material(is) encaminhado(s) apresentam vestígios provenientes de disparo de arma de fogo?
- 3º O(s) material(is) encaminhado(s) apresenta(m) resíduos provenientes de explosivo?

#### 4.3.4.3 Para a pesquisa direta em suspeito/vítima

- 1º Se no material coletado das mãos (direita e esquerda) de \_\_\_\_\_ há presença de disparo de arma de fogo?

### 4.4 INSTITUTO DE GENÉTICA FORENSE – IGF

#### 4.4.1 Casos de identificação humana

##### 4.4.1.1 Quando se tem a amostra questionada e a amostra de referência direta (escova de dentes, lâmina de barbear, prótese dentária, relógio, etc)

- 1º Pode-se afirmar que o perfil genético obtido do material questionado, ou seja, \_\_\_\_\_, é compatível como perfil genético obtido do material de referência direta encaminhado, ou seja, \_\_\_\_\_ pertencente a \_\_\_\_\_?

##### 4.4.1.2 Quando se tem a amostra questionada e a amostra de referência (parentes próximos, ascendentes ou descendentes diretos)

- 1º Pode-se afirmar que o perfil genético obtido do material questionado, ou seja, \_\_\_\_\_, é compatível com o perfil biológico de \_\_\_\_\_, o qual é o(a) (pai, mãe ou filho)?

##### 4.4.1.3 Quando se tem apenas amostra questionada

- 1º Pode-se afirmar que o perfil genético do material encaminhado obtido dos restos mortais (dente, objetos, músculo e etc) refere-se ao mesmo indivíduo?

#### 4.4.2 Casos de paternidade criminal

- 1º Pode-se afirmar que o perfil genético obtido do material biológico coletado de \_\_\_\_\_ é compatível com o perfil biológico de \_\_\_\_\_ (pai ou mãe)?



### **4.4.3 Casos de confronto de vestígios e/ou violência sexual**

*4.4.3.1 Quando se tem a amostra questionada e a amostra de referência da vítima e/ou suspeito*

1º Pode-se afirmar que o perfil genético obtido do material questionado é compatível com o perfil genético obtido da amostra de referência da vítima e/ou suspeito?

*4.4.3.2 Quando se tem apenas amostras questionadas*

1º Pode-se afirmar que o perfil genético obtido do material questionado, ou seja, \_\_\_\_\_ é compatível com o perfil genético obtido do material questionado, ou seja, \_\_\_\_\_?

*4.4.3.3 Quando se tem apenas uma amostra questionada sem nenhuma amostra de referência*

1º É possível a obtenção de perfil genético no material questionado para futuro confronto?

*4.4.3.4 Quando se tem a amostra questionada e a amostra de referência de (parentes próximos, ascendentes ou descendentes diretos)*

1º Pode-se afirmar que o perfil genético obtido do material questionado, ou seja, \_\_\_\_\_, é compatível com o perfil biológico de \_\_\_\_\_, o(a) qual é suposto(a) (pai, mãe, filho, irmão, etc)?

### **4.4.4 Casos obtenção de perfil genético para a inserção no banco de perfis genéticos (CODIS)**

*4.5.4.1 Quando se tem apenas a amostra questionada*

1º É possível a obtenção de perfil genético no material questionado, ou seja, \_\_\_\_\_? Em caso positivo, é possível a inclusão do perfil obtido no banco de perfis genéticos?

**Nota.** A coleta, busca, inclusão e exclusão do Perfil Genético do Banco de Perfis Genéticos, está fundamentada na Lei 12.654/2012, conforme observado:

I. Conforme a decisão prolatada, e preenchidos os requisitos do Art. 3º. da Lei 12.037/2009 “Embora apresentado documento de identificação, poderá ocorrer

identificação criminal quando: IV – a identificação criminal for essencial às investigações policiais, segundo despacho da autoridade judiciária competente, que decidirá de ofício ou mediante representação da autoridade policial, do Ministério Público ou da defesa;” e do Art. 5º, Parágrafo único, desta mesma lei, com redação alterada posteriormente pela Lei 12.654/2012 “Parágrafo único. Na hipótese do inciso IV do art. 3º, a identificação criminal poderá incluir a coleta de material biológico para a obtenção do perfil genético”, cumpra-se a inclusão do material genético de \_\_\_\_\_ no Banco de Perfis Genéticos, conforme determinação legal supramencionada.

- II. Conforme a decisão prolatada, e preenchidos os requisitos do Art.7º-A. da Lei 12.037/2009, com redação alterada posteriormente pela Lei 12.654/2012 “A exclusão dos perfis genéticos dos bancos de dados ocorrerá no término do prazo estabelecido em lei para a prescrição do delito”, cumpra-se a exclusão do material genético de \_\_\_\_\_ no Banco de Perfis Genéticos, conforme determinação legal supramencionada.
- III. Conforme a decisão prolatada, e preenchidos os requisitos do Art. 9º-A. da Lei nº 7.210/1984, com redação alterada posteriormente pela 12.654/2012 “Os condenados por crime praticado, dolosamente, com violência de natureza grave contra pessoa, ou por qualquer dos crimes previstos no [art. 1º da Lei nº8.072, de 25 de julho de 1990](#), serão submetidos, obrigatoriamente, à identificação do perfil genético, mediante extração de DNA – ácido desoxirribonucleico, por técnica adequada e indolor”, cumpra-se a coleta e inclusão do material genético de no Banco de Perfis Genéticos, conforme determinação legal supra mencionada.
- IV. Conforme a decisão prolatada, e preenchidos os requisitos do Art. 9º-A, § 2º da Lei nº 7.210/1984, com redação alterada posteriormente pela Lei 12.654/2012 “A autoridade policial, federal ou estadual, poderá requerer ao juiz competente, no caso de inquérito instaurado, o acesso ao banco de dados de identificação de perfil genético”, cumpra-se a busca do perfil de \_\_\_\_\_ no Banco de Perfis Genéticos, conforme determinação legal supramencionada.

## 4.5 INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO – IDENT

### 4.5.1 Casos de perícia papiloscópica

#### 4.5.1.1 Fichas datiloscópicas

- 1º As impressões digitais encaminhadas para exames estão em condições de confronto?
- 2º Caso positivo, resultou em identificação de algum indivíduo? Qual?
- 3º A impressão digital encaminhada pertence aos indivíduos \_\_\_\_\_?(caso haja suspeito).
- 4º Outros dados julgados necessários.

#### 4.5.1.2 Objetos

- 1º O(s) objeto(s) encaminhado(s) para exames encontra(m)-se em condição(ões) apropriada(s) para coleta de impressões digitais?
- 2º Caso positivo, apresenta fragmentos de impressões digitais em condições de confronto?
- 3º Caso positivo, resultou na identificação de algum indivíduo? Qual?
- 4º Outros dados julgados necessários.

#### 4.5.1.3 Películas de transporte de impressões papilares

- 1º A(s) película(s) encaminhada(s) para exames apresenta(m) fragmento(s) de impressão(ões) papilar(es) em condições de confronto?
- 2º Caso positivo, resultou em identificação de algum indivíduo? Qual?
- 3º Outros dados julgados necessários.

## 4.6 CENTRO DE PERÍCIAS TÉCNICAS PARA A CRIANÇA E O ADOLESCENTE - CPTCA

### 4.6.1 Exames relacionados à Psicologia e Serviço Social Forense

- 1º A vítima apresentou condições de expressar-se compreensivelmente? Por quê?
- 2º A(s) revelação(ões) da vítima, por palavras ou gestos, é(são) compatível(is) com os fatos narrados na(s) peça(s) de informação? Em qual(is) parte(s) da(s) peça(s)?
- 3º A(s) revelação(ões) da vítima, por palavras ou gestos, é (são) compatível(is) com

declaração(ões) contida(s) em outros(s) depoimento(s) tomado(s) no inquérito policial ou no processo? Em qual(is) parte(s) desse(s) processo(s)?

- 4º Há possibilidade de crianças na faixa etária da vítima revelarem ter sofrido abuso sexual, sem que tenha ocorrido o fato concreto, sendo tudo apenas uma fantasia ou interpretação errada de uma situação? Por quê?
- 5º Há evidência de que a vítima tenha revelado não um fato concreto, mas apenas uma fantasia ou interpretação errada de uma situação? Por quê?
- 6º Há possibilidade de crianças na faixa etária da vítima revelarem ter sofrido abuso sexual, sem que tenha ocorrido o fato concreto, sendo tudo apenas fruto de memória “plantada” por terceiro? Por quê?
- 7º Há evidência de que a vítima tenha revelado não um fato concreto, mas apenas uma falsa memória, que lhe fora imposta por terceiro? Por quê?
- 8º Sendo afirmativa a resposta ao quesito 7, é possível indicar o responsável por “plantar” a falsa memória? Em caso afirmativo, quem seria?

#### **4.6.2 Exames relacionados à Medicina Legal**

##### *4.6.2.1 Corpo de Delito – Exame de Verificação de Práticas Libidinosas Delituosas*

- 1º Houve conjunção carnal que possa ser relacionada ao delito em apuração?
- 2º Houve outro ato libidinoso que possa ser relacionado ao delito em apuração?
- 3º Houve violência para esta prática?
- 4º Qual o meio dessa violência?
- 5º Resultou incapacidade para ocupações habituais por mais de trinta dias, perigo de vida, debilidade permanente de membro, sentido ou função, ou aceleração do parto, ou incapacidade permanente para o trabalho, ou enfermidade incurável, ou perda ou inutilização de membro, sentido ou função, ou deformidade permanente ou aborto?
- 6º Tem o(a) periciando(a) idade menor de 18 anos e maior de 14 anos?
- 7º É o(a) periciando(a) menor de 14 anos?
- 8º Tem o(a) periciando(a) enfermidade ou deficiência mental?
- 9º O(a) periciando(a), por qualquer outra causa, não pode oferecer resistência?
- 10º Da conduta resultou gravidez?
- 11º O agente transmitiu para o(a) periciando(a) doença sexualmente transmissível?

## **5 BIBLIOGRAFIA CONSULTADA**

SILVA, Richardson Gomes Lima da, et. al. Perícia Psicológica de Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência no Estado do Maranhão. Scortecci, 2013, São Paulo. 111p.

SENASP. Diretrizes Nacionais para Investigação de Femicídio. Disponível em [http://www.igp.sc.gov.br/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=124&Itemid=82](http://www.igp.sc.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=124&Itemid=82). Pesquisado em 10/07/2017.

SENASP. Procedimento operacional padrão: Perícia Criminal. Brasília: Ministério da Justiça, 2013. 242 p.

SENASP. Caderno Temático de Referência: Investigação Criminal de Homicídios, Disponível em <http://www.justica.gov.br/central-de-conteudo/seguranca-publica/livros/livros-seguranca-publica>. Pesquisado em 10/07/2017.

SENASP. Caderno Temático de Referência: A Polícia judiciária no Enfrentamento às Drogas Ilegais, Disponível em <http://www.justica.gov.br/central-de-conteudo/seguranca-publica/livros/livros-seguranca-publica>. Pesquisado em 10/07/2017.

Instituto Nacional de Criminalística. Manual de Orientação de Quesitos da Perícia Criminal. Brasília: Diretoria Técnico-Científica, 2012. 155p.